

Wi-Fi BOM E BARATO

Testamos oito roteadores
que custam até 200 reais

S
r
e
u
u
n
d
d
d
T
v
T
tr
P
d
C
P
d
||
te

NETGEAR É RÁPIDO

O WRG614, da Netgear, destaca-se e de baixo custo pelo bom desempenho. No INFOLAB, sua taxa de transferência de 22,4 Mbps, foi uma das mais altas dessa categoria. No teste de transferência à distância de 30 metros, ele funcionou em 319 segundos para transmitir um vídeo. A potência do sinal continuou alta, e de configuração via browser do WRC. É possível ativar um filtro de URL e receber e-mail quando há tentativa de acesso a sites bloqueados. Em comparação com concorrentes, o roteador da Netgear é um dos que tem visual mais caprichado.

LINKSYS TEM SEGURANÇA

O WRT54G, da Linksys, tem um diferencial em relação aos concorrentes da categoria: o suporte a HTTPS, para acesso seguro ao sistema de gerenciamento. No teste de desempenho, o equipamento foi muito bom: a velocidade de transferência via Wi-Fi ficou em 21,7 Mbps. A potência do sinal ficou em 80%. Um recurso interessante do roteador é a priorização de tráfego, para limitar a banda de download e upload por prioridades, inclusive por porta. No teste de design, o aparelho perde pontos por não chegar a ser desleigante.

Terá que terei problemas se comprar o roteador mais barato da loja? Muita gente fica com essa dúvida quando vai montar uma rede Wi-Fi doméstica ou para uma pequena empresa. Pagando pouco, você não terá nas mãos um produto preparado para redes 802.11n, nem com portas gigabit, em conectores USB para compartilhar a impressora ou unidades e armazenamento. Mas esses aparelhos cumprem a função básica e conectar micros e compartilhar o acesso à internet.

O INFOLAB testou oito roteadores com preços até 200 reais, as marcas Belkin, 3COM, D-Link, Intelbras, Linksys, Netgear, P-Link e Trellis. Todos funcionam no padrão 802.11b/g, têm velocidade nominal de 54 Mbps e portas Fast Ethernet (10/100 Mbps), têm firewall e protocolos de segurança WEP, WPA e WPA2.

As diferenças entre os aparelhos aparecem na velocidade de transmissão de dados pelo Wi-Fi e no alcance da rede sem fio. Para avaliar esses itens, o INFOLAB mediu a intensidade do sinal do Wi-Fi e a taxa de transferência de dados em duas situações: com um micro próximo ao roteador e com esse mesmo micro posicionado a 30 metros dele, num ambiente de escritório com divisórias. Em cada ponto foram feitas 10 medições. A Escolha **WFO** fica com o WRG614, da Netgear, que teve a melhor avaliação técnica no teste. Veja, a seguir, a análise de cada um dos modelos.

Entre os roteadores no geral, a escolha via Wi-Fi, entre os produtos de transferência de arquivo ficou bem, levando em conta o preço de 731 MB. A interface do WRG614 é ágil e prática. Receber avisos de erros aos dispositivos não foi um problema.

INTELBRAS É POTENTE

Graças a sua antena avantajada de ganho superior à média, o WRS 240E, da Intelbras, manteve a intensidade de sinal do Wi-Fi em 99% à distância de 30 metros. Entre os roteadores testados, é o único que adota o padrão Super G, com velocidade nominal de 108 Mbps (a taxa real fica muito abaixo disso). Para explorar a velocidade extra, é preciso ter um equipamento compatível, o que não é muito comum. A interface de configuração do aparelho é bastante intuitiva.

Ela permite comandar com facilidade o grande número de recursos disponíveis, como o redirecionamento de portas e a priorização de tráfego.

1 2
3 4

TP-LINK É ULTRA-ECONÔMICO

Para quem procura um roteador Wi-Fi com preço baixo, o TL-WR541G, da TP-Link, é uma boa opção. Ele pode ser encontrado por 130 reais e, mesmo assim, foi bem nos testes do INFOLAB. Uma de suas qualidades é a interface de gerenciamento amigável. Os recursos de segurança também são satisfatórios. Um exemplo é o firewall, com boas opções de configuração. O bloqueio de ataques (anti-DoS) exibe uma lista dos endereços IP bloqueados. No INFOLAB, o produto operou com taxa de transferência de 19,6 Mbps via Wi-Fi. À distância de 30 metros, a intensidade de sinal manteve-se em ótimos 94%.

Preço em relação à economia: o TL-WR541G foi bem. A interface de gerenciamento Wi-Fi foi, na maioria das vezes, ruim. É possível configurar, alterando o endereço IP, mas não é possível ser grande,